



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS COMPETITIVAS DOS ATLETAS DE HANDEBOL MASCULINO PARTICIPANTES DOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS GAÚCHOS

Ana Valéria Lima Reis, Universidade Federal de Pelotas (UFPel),

anavalerialimars@gmail.com

Rose Méri Santos da Silva, Universidade Federal de Pelotas (UFPel), rose.esef@gmail.com

RESUMO

O objetivo do estudo é analisar as tendências competitivas dos atletas de handebol masculino participantes do Jogos Universitários Gaúchos. Foi aplicado o questionário de orientação esportiva à 44 atletas com idade entre 17 e 37 anos, integrantes das equipes universitárias participantes, onde foi explorado os aspectos comportamentais: Competir (TQ1), Vencer (TQ2) e estabelecer metas (TQ3). O resultado obtido é destacado no estabelecimento de metas pessoais e o menos visível foi a de vencer.

PALAVRAS-CHAVE: *Competitividade; Handebol; Esporte Universitário.*

1 INTRODUÇÃO

A prática do esporte, na sociedade atual, tornou-se um fenômeno hegemônico e, indiscutivelmente, atinge uma parcela significativa da população, em diferentes formas e manifestações. Segundo Rosseto Junior (2014) “O esporte é um fenômeno social universal. Presente em todos os países, dos mais ricos aos mais pobres, dos mais aos menos desenvolvidos”.

Dentre as distintas formas que o esporte se apresenta, destaque-se aqui o esporte universitário, que segundo Barbosa (2014) é definido como “toda e qualquer prática de esportes, seja ela obrigatória ou voluntária, realizada dentro de uma IES por alunos matriculados na graduação ou pós-graduação”.

(ELIAS, 1992; FOUCAULT, 2007). destaca ainda que ele “suruiu no século XIX na Inglaterra e foi introduzido nas universidades com objetivo de melhor gerir o tempo livre dos estudantes das classes dominantes e ascendentes”. Já no contexto brasileiro tem sua importância evidenciada no cenário esportivo a partir do século XXI, pois é de suma



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

importância a preparação esportiva do atleta previamente, e é por meio das universidades que o rendimento esportivo deve se evidenciar (BARROSO et al., 2007).

A criação das primeiras federações universitárias deu-se nos anos de 1933 e 1934, no Rio de Janeiro e em São Paulo, respectivamente. No ano de 1935, realizou-se em São Paulo a I Olimpíada Universitária do Brasil e, em 1940, a segunda edição da competição, também em São Paulo. Antes disso, porém, se concretizou a fundação da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), órgão máximo do esporte universitário, em 9 de agosto de 1939. No mesmo ano foi fundada, em Porto Alegre – RS, a Federação Estudantil Gaúcha de Esportes, que a partir de 1945, passou a chamar-se Federação Universitária Gaúcha de Esportes (FUGE). A mesma é responsável pela realização dos Jogos universitários Gaúchos – JUGs que está na sua trigésima nona edição e ocorrem anualmente como forma de classificação estadual das Instituições de Ensino Superior para os Jogos Universitários Brasileiro.

Em meio as diversas modalidades disputadas em termos de Esporte Universitário, destaque aqui o Handebol, que foi institucionalizado no Brasil em âmbito nacional em 1979, com a criação, em 11 de junho, da Confederação Brasileira de Handebol (CBHb) e de acordo com Greco (1998, p.206) “o handebol é hoje um dos esportes mais praticados na escola, estando em franca difusão e desenvolvimento nos clubes”. Um outro fato sobre a modalidade é que “O handebol é um jogo belo e distraído. Se tornou mais rápido e exige por parte de todos os jogadores um alto grau de perfeição na execução das jogadas e uma capacidade de dissimular até o último momento suas verdadeiras intenções. ” (LATISKEVITS, 1991, p.19), onde a competitividade por cada bola é intensa.

Já, em relação a noção de competitividade, Martens (1976, p. 3) afirma explicitamente que a mesma é definida como “uma disposição para lutar pela satisfação ao fazer comparações com algum padrão de excelência na presença de outros avaliadores no esporte ”. Deste modo, o esporte pode ser entendido de uma forma multidimensional, quando exploramos as orientações competitivas dos atletas, podendo ser classificadas em relação à sub escalas de tendências competitivas: competir, vencer e estabelecer metas, desenvolvidas por GILL E DEETER (1988).

Em uma consideração geral, Oliveira et al. (2006) destacam que a análise do comportamento das tendências competitivas em atletas torna-se fundamental na medida em



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

que parte de um pressuposto, de motivações intrínsecas (pessoais) e extrínsecas (ambientais), orientando o indivíduo/atleta em um processo mais amplo de empenho, determinação e satisfação. Portanto, levando em consideração a importância do tema, o presente estudo foi elaborado como o objetivo de analisar as tendências competitivas dos atletas de Handebol masculino participantes do Jogos Universitários Gaúchos.

2 METODOLOGIA

No presente estudo foram analisados 44 atletas com idade entre 17 e 37 anos, integrantes das três equipes universitárias masculinas de Handebol participantes do 39º Jogos Universitários Gaúchos (JUGs), realizado na cidade de Canoas-RS, no período de 16 e 17 de junho de 2018. Saliente-se ainda, que a escolha deste campeonato se deu em função de que ele congrega as equipes universitárias do Rio Grande do Sul, apresentando como objetivo promover a integração das Instituições de Ensino Superior (IES) através de atividades desportivas; desenvolver o intercâmbio desportivo e estimular o conagraçamento entre os estudantes universitários, visando o seu desenvolvimento integral; servir de seletiva estadual para os 66º Jogos Universitários Brasileiros (JUBs, 2018). Foi entregue para cada atleta um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e somente participaram da pesquisa àqueles que se comprometeram a cumprir as normas estabelecidas.

Foi aplicado aos atletas o questionário de orientação esportiva (GILL; DEETER, 1988), o qual já foi anteriormente traduzido e validado para a língua portuguesa (SIMÕES, 2003). O instrumento, que contém 25 questões descritivas e objetivas sobre o comportamento de atletas com a missão de atuar com competitividade dentro do contexto do esporte de rendimento e propõe ao avaliado a possibilidade de enquadrar opinião a respeito do assunto explorado em três aspectos comportamentais: Competir (TQ1), vencer (TQ2) e estabelecer metas (TQ3). E explorado em cinco estágios diferentes da escala do tipo LIKERT (1938): Concordo plenamente, concordo ligeiramente, não concordo nem discordo, discordo um pouco e discordo fortemente.

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Inicialmente na tabela 1 é apresentado a média da idade e do tempo de prática relacionada a cada equipe participante. Mostrando que a equipe C tem a maior média de idade e tempo de prática que as demais concorrentes.

Tabela 1 - Valores descritivos de idade (anos) e tempo de prática esportiva (anos)

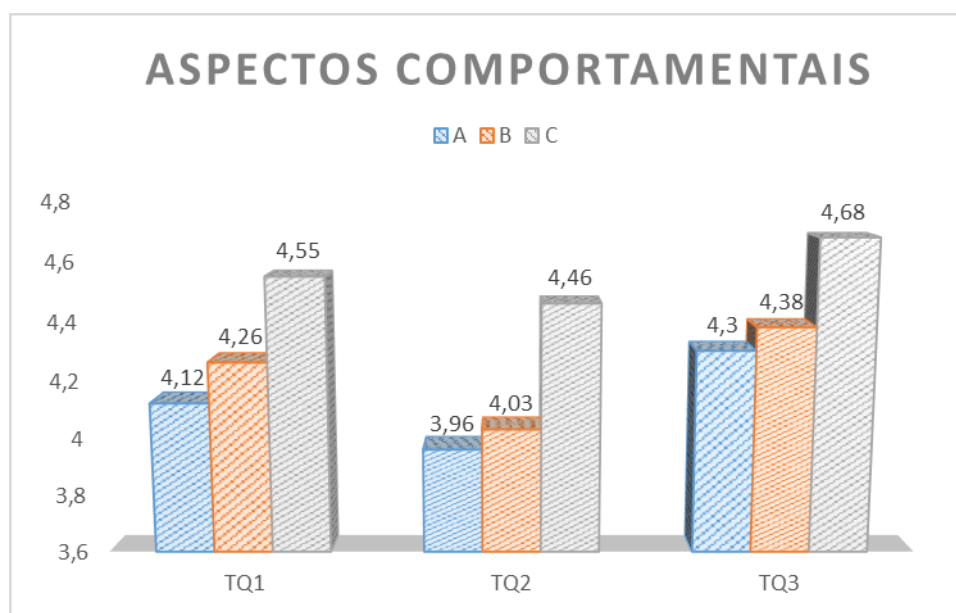
Equipe	Todos (44)	Idade*	Tempo de Prática*	Mínimo	Máximo
A	17	22,82	9,52	17	33
B	12	22,75	6,68	18	27
C	15	24	9,66	20	35

*Valores apresentados em média.

Fonte: [própria autora]

Na Figura 1 mostra a média dos valores obtidos através dos questionários nas variáveis, Competir (TQ1), Vencer (TQ2) e Estabelecer metas (TQ3) com relação a cada equipe.

Figura 1 – Aspectos comportamentais



Fonte: [própria autora]

DEUTSCH (1949) define competição como uma situação social na qual um indivíduo é distribuído de uma forma diferenciada com base no desempenho entre os participantes



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

envolvidos em uma atividade. A competição é vista por Coakley (1994) como um processo social com base em recompensas baseadas no desempenho do próprio indivíduo. Cabe destacar que todos os participantes da amostra apresentam experiências em competições.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos neste estudo permitem concluir que, para os atletas da modalidade de Handebol masculino pesquisados, a orientação esportiva é fortemente destacada no estabelecimento de metas pessoais. A tendência menos visível foi a de vencer. O teste aplicado possibilita a técnicos e pesquisadores entender como o atleta percebe esse processo e direciona sua vida esportiva.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

ANÁLISIS DE LAS TENDENCIAS COMPETITIVAS DE LOS ATLETAS DE HANDEBOL MASCULINO PARTICIPANTES DE LOS JUEGOS UNIVERSITARIOS GAÚCHOS

RESUMEN

El objetivo del estudio es analizar las tendencias competitivas de los atletas de balonmano masculino participantes en los Juegos Universitarios Gaúchos. Se aplicó el cuestionario de orientación deportiva a 44 atletas con edad entre 17 y 37 años, integrantes de los equipos universitarios participantes, donde se exploraron los aspectos comportamentales: Competir (TQ1), Ganar (TQ2) y establecer metas (TQ3). El resultado obtenido es destacado en el establecimiento de metas personales y el menos visible fue la de vencer.

PALABRAS CLAVE: *Competitividad; Balonmano; Deporte Universitario.*

ANALYZE THE COMPETITIVE TRENDS OF MALE HANDBALL PLAYERS PARTICIPATING IN THE GAUCHOS UNIVERSITY GAMES

ABSTRACT

The objective of the study is to analyze the competitive trends of male handball players participating in the Gauchos University Games. The athletic orientation questionnaire was applied to 44 athletes aged between 17 and 37 years old, members of the participating university teams, where behavioral aspects were explored: Competing (TQ1), Winning (TQ2) and establishing goals (TQ3). The result obtained is highlighted in the setting of personal goals and the least visible was to win.

KEYWORDS: Competitiveness; Handball; University Sports..



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

5 REFERÊNCIAS

BARBOSA, Cláudio Gomes. **Liderança na gestão do esporte universitário: proposta da criação de uma rede de dados**. 2014. 112 f. Dissertação - (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/108687> [Accessed 20 Jul.2018]

BARROSO, M. L. C., Araújo, A. G. S., Keulen, G. E. van, Braga, R. K., & Krebs, R. J. (2007). **Motivos de prática de esportes coletivos universitários em Santa Catarina**. In 6o Fórum Internacional de Esportes. Florianópolis: Anais 6o Fórum Internacional de Esportes. Retrieved from http://www.unesporte.org.br/forum2007/apresentacao_oral/11_mario_luiz_barroso.pdf [Accessed 20 Jul. 2018]

COAKLEY, J. **Sport in society: issues and controversies**. St. Louis: Times Mirror, Mosby College, 1994.

DEUTSCH, M. **A theory of cooperation and competition**. Human Relations, London, v.2, p.129-52, 1949.

ELIAS, Norbert. **A gênese do desporto: um problema sociológico**. In ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric (Orgs.). A busca da excitação. Tradução de M.M.A. e Silva. Lisboa: Difel, 1992, p.188-220.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 23^a.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2007.

FUGE.CBDU.ORG.BR. (2018). - Federação Universitária Gaúcha De Esportes - FUGE. [online] Available at: <http://fuge.cbdu.org.br/fues/index/institucional> [Accessed 14 Jul. 2018].

GILL, D. L.; DEETER, T. E. **Development Of The Sport Orientation Questionnaire**. Research Quarterly in Exercise and Sport, Reston, v. 59, n. 3, p. 191-202, Sept. 1988.

GRECO, P.J.; BENDA, R.N. **Iniciação esportiva universal**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

LATISKEVITS, L.A. **Balonmano: deporte & entrenamiento**. Barcelona: Editorial Paidotribo, 1991.

LIKERT, R. **A technique for the measurement of attitudes**. Archives of Psychology. n. 140, p. 44-53, 1932.

MARTENS, R. **Competition: in need of a theory**. In: LANDERS, D.M. (Ed.). Social problems in athletics. Urbana: University of Illinois Press, 1976. p.9-17.

OLIVEIRA, S. R. S. et al. **Futebol feminino de competição: uma análise das tendências do comportamento das mulheres/atletas em competir, vencer e estabelecer metas**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 209-218, jul. 2006.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

ROSSETTO, A. (2014). **Cultura e Esporte: O Possível Diálogo**. [online] Revista da ALESDE. Available at: <https://revistas.ufpr.br/alesde/article/view/38015> [Accessed 20 Jul. 2018].

SIMÕES AC. **Aspectos Psicossocioculturais: Esporte De Performance**. In: Kiss APD, organizadora. Esporte e exercícios: avaliação e prescrição. São Paulo: Roca; p.249-88, 2003.